



**OUROVERDE**



## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

2T20

## 1 DESTAQUES

- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 386,5 milhões no 1S20, 15,1% superior ao mesmo período do ano passado.
- A Receita de venda de ativos atingiu R\$ 130,4 milhões no 1S20, totalizando um crescimento de 77,8% sobre o mesmo período do exercício anterior.
- O EBITDA consolidado, totalizou R\$ 157,2 milhões no 1S20, com margem EBITDA de 61,4%.
- Foram investidos R\$292,2 milhões em renovação e expansão da frota no 1S20, apresentando crescimento de 149,3% na comparação com 1S19.
- Reversão de prejuízo para Lucro Líquido de R\$10,7 milhões no 1S20.

Indicadores	30/06/2020	30/06/2019	Variação 2020 x 2019
<b>Frota Total (un)</b>	<b>21.635</b>	<b>22.109</b>	<b>(2,1%)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)</b>	<b>386,5</b>	<b>335,7</b>	<b>15,1%</b>
<b>Resultado Bruto (R\$ Milhões)</b>	<b>77,5</b>	<b>67,2</b>	<b>15,3%</b>
Margem Bruta (%)	20,1%	20,0%	0 p.p.
<b>Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)</b>	<b>256,1</b>	<b>262,4</b>	<b>(2,4%)</b>
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>157,2</b>	<b>133,0</b>	<b>18,2%</b>
Margem EBITDA % (Serviços)	61,4%	50,7%	10,7%
<b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>	<b>10,7</b>	<b>(44,6)</b>	<b>N/A</b>
Margem Líquida % (Serviços)	4,2%	(17,0%)	21,2 p.p.
<b>Endividamento Líquido (R\$ milhões)</b>	<b>1.019,9</b>	<b>1.331,3</b>	<b>(23,4%)</b>

## 2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 47 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 386,5 milhões, sendo que (i) R\$ 256,1 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 130,4 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 157,2 milhões, com uma Margem EBITDA de 61,4% em relação à receita líquida de serviços.

Nos últimos 5 anos, foram investidos R\$1,9 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada, o que levou a Companhia a investir R\$292,2 milhões no primeiro semestre de 2020 na renovação e ampliação da nossa frota.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

## **Novo Coronavírus (Covid-19)**

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos nos meses de abril, maio e junho, dentre outras medidas. A Companhia ressalta que não foram renegociados contratos de empréstimos e financiamentos e mantém seus vencimentos originais, os quais possuem cerca de 70% do saldo com vencimento após 2025; não houve renegociações ou rompimentos de contratos com clientes significativos, bem como, não houve devoluções de ativos por encerramento de contrato antecipado, inadimplências relevantes no contas a receber e/ou descontos relevantes acordados com os clientes.

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

Os efeitos que a pandemia trará à economia e, conseqüentemente, aos negócios da Companhia ainda são incertos. No entanto, a Administração entende que, através de suas projeções de resultado e de fluxos de caixa estimadas nas melhores informações disponíveis, todas as medidas constantes tomadas de forma imediata em resposta à pandemia garantem a preservação da sua liquidez e de que a Companhia não enfrentará situação de necessidade de caixa durante o exercício de 2020. a Companhia possuía índice de liquidez corrente de 3,98 em 31 de março de 2020 e 4,10 em 30 de junho de 2020. Diante dessas medidas, os impactos nos resultados operacionais da Companhia serão minimizados, garantindo a manutenção do seu patrimônio.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

## **3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos

permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

### 3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

### 3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

### 3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos área focada na compra dos ativos e uma diretoria com foco na venda dos nossos ativos, sendo que ambas atendem tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

### 3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

## 4 DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

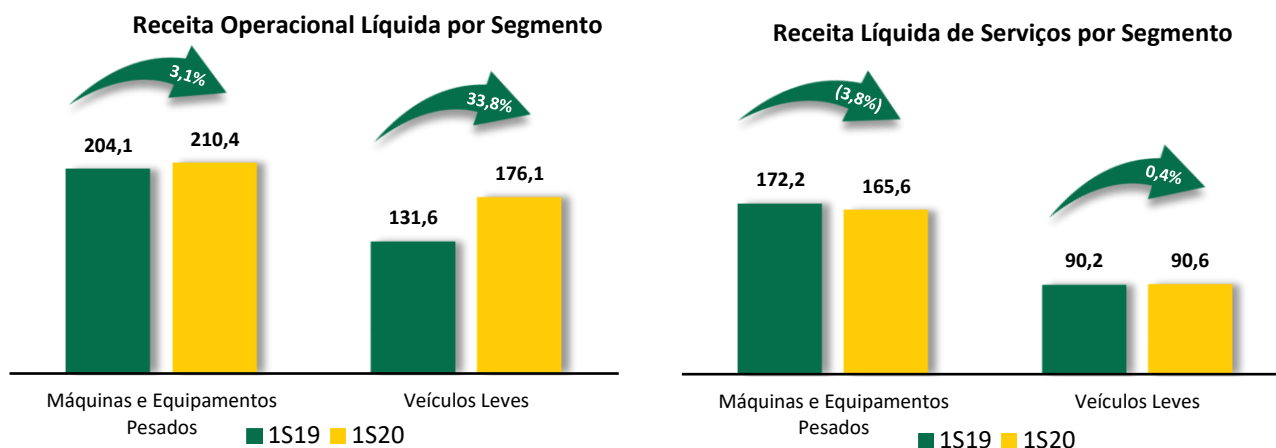
Neste 1S20 a Companhia reverteu prejuízo, e registrou lucro de R\$10,7 milhões, refletindo a maior eficiência operacional gerada através do crescimento de investimentos em renovação e expansão da

frota, realizados ao longo dos últimos trimestres. A receita de venda de ativos atingiu um crescimento de 77,8% nesse 1S20 na comparação com o 1S19, refletindo a maior quantidade de ativos desmobilizados da não renovação de contratos pouco rentáveis. A maior eficiência operacional é refletida através do crescimento de 18,2% do EBITDA, bem como crescimento da margem EBTIDA de 10,7 p.p. em relação ao exercício anterior.

No 1S20, foram investidos R\$297,3 milhões, sendo que na ampliação e renovação da frota foram R\$292,2 milhões, representando um aumento de 149,3% comparado aos R\$117,2 milhões aplicados no 1S19, refletindo os esforços da companhia em manutenção e expansão da frota. Encerramos o 1S20 com uma frota total de 21.635 ativos, uma queda de 2,1% em relação ao mesmo período de 2019, decorrente do aumento da quantidade de ativos vendidos no semestre.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.190,1 milhões no 1S20. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita.

### 4.1 Receita Líquida por Segmento



Encerramos o 1S20 com uma Receita Operacional Líquida de R\$386,5 milhões, apresentando um crescimento de 15,1% quando comparado ao 1S19, o crescimento da receita operacional líquida foi ocasionado principalmente pelo crescimento de 77,8% da receita de vendas de ativos.

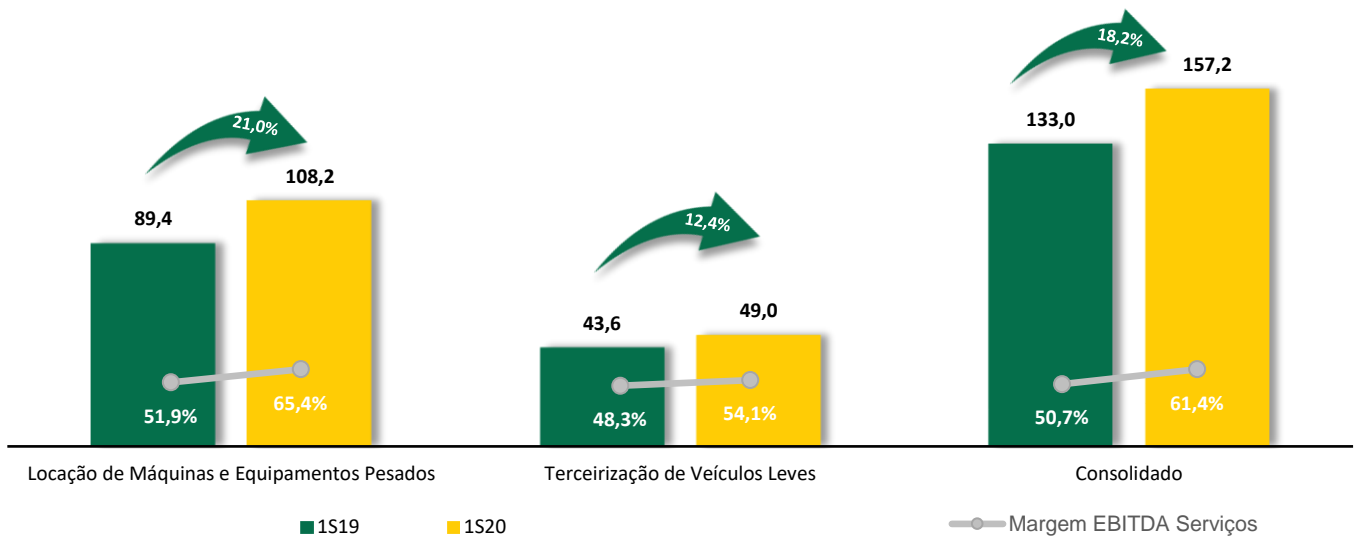
A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$210,4 milhões no 1S20 com crescimento de 3,1% em relação ao 1S19, deste montante, R\$165,6 milhões ou 78,7% é representado pela receita de serviços, e R\$44,8 milhões ou 21,3% é representado pela receita de venda de ativos.

A receita operacional líquida proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$176,1 milhões no 1S20 com crescimento de 33,8% em relação ao 1S19, deste montante, R\$90,6 milhões ou 51,4% é representado pela receita de serviços, e R\$85,6 milhões ou 48,6% é representado pela receita de venda de ativos.

A receita de venda da frota cresceu 77,8% no 1S20 em relação ao 1S19, refletindo os bons resultados da área de venda de ativos. A receita líquida de serviços decresceu 2,4% na comparação entre o 1S20 com 1S19, em função da menor quantidade de ativos locados no período.

	Período encerrado em 30 de junho				
	2020		2019		Varição 2020 x 2019
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>386.500,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>335.722,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,1%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	210.351,1	54,4%	204.086,3	60,8%	3,1%
Terceirização de Veículos Leves	176.148,9	45,6%	131.636,6	39,2%	33,8%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>256.136,3</b>	<b>66,3%</b>	<b>262.409,8</b>	<b>78,2%</b>	<b>(2,4%)</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	165.554,1	42,9%	172.171,2	51,3%	(3,8%)
Terceirização de Veículos Leves	90.582,2	23,4%	90.238,5	26,9%	0,4%
<b>Receita de Venda da Frota</b>	<b>130.363,7</b>	<b>33,7%</b>	<b>73.313,1</b>	<b>21,8%</b>	<b>77,8%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	44.797,0	11,6%	31.915,0	9,5%	40,4%
Terceirização de Veículos Leves	85.566,7	22,1%	41.398,0	12,3%	106,7%

## 4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento



Refletindo a maior eficiência operacional alcançada pela companhia no 1S20, o EBITDA consolidado atingiu R\$157,2 milhões no 1S20, com crescimento de 18,2% em comparação ao 1S19. A margem EBITDA sobre receita de serviços, apresentou crescimento de 10,7 p.p. na comparação com o mesmo período do exercício anterior.

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$108,2 milhões no 1S20 contra R\$89,4 milhões no 1S19, apresentando um crescimento de 21,0% entre os exercícios mencionados. A margem EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados, considerando somente a receita líquida de serviços, cresceu 13,5 p.p. chegando a 65,4% no 1S20.

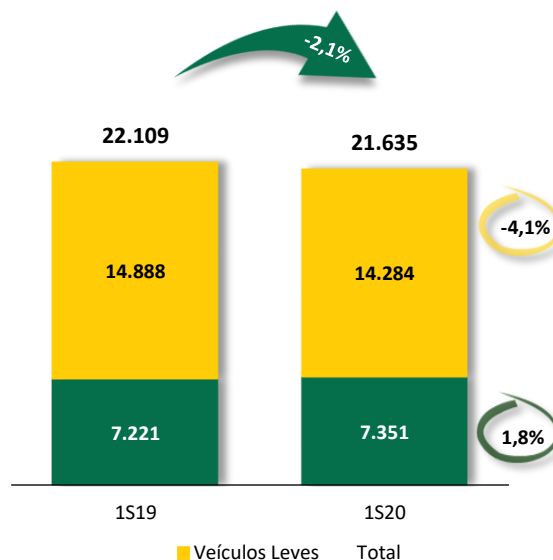
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$49,0 milhões no 1S20 contra R\$43,6 milhões no 1S19, apresentando um crescimento de 12,4% registrando margem EBITDA sobre receita de serviços de 54,1% no 1S20, com crescimento de 5,8 p.p. em comparação ao 1S19.

## 5 FROTA

Encerramos o 1S20 com uma frota total de 21.635 ativos, com um valor contábil de R\$1,3 bilhão.

Comparado ao exercício anterior, tivemos uma redução de 2,1%, resultado da forte venda de ativos desmobilizados que ocorreu no 1S20, e do planejamento da Companhia em não renovar contratos com baixa rentabilidade.

Em 30 de junho de 2020, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 48,4 meses e de 20,6 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total reduziu de 34,2 meses no 1S19 para 30,0 meses ao fim do 1S20.

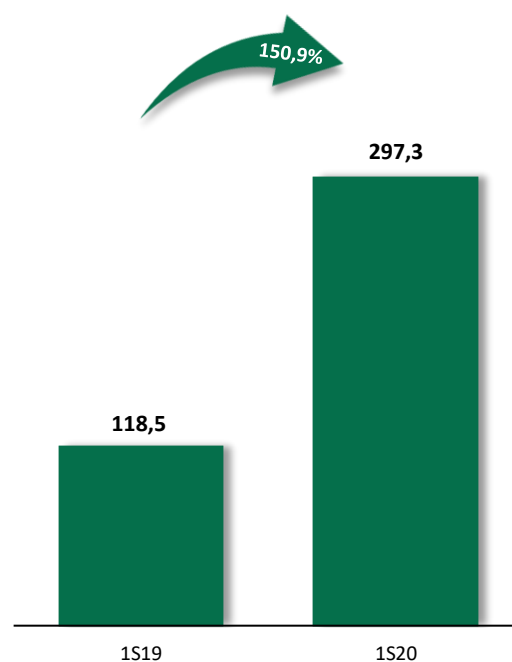


## 6 INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1S20, R\$297,3 milhões, apresentando um aumento de 150,9% comparado ao mesmo período de 2019. Deste montante, R\$ 292,2 milhões foram investidos em renovação e expansão da frota, e o restante investidos em melhorias e desenvolvimento de nossos sistemas de informação, bem como em outros imobilizados.

Este aumento foi resultado da renovação de clientes estratégicos tanto de leves quanto de pesados, a fim de mantermos a solidez financeira objetivando o aumento de rentabilidade da Companhia. O cenário pós entrada do novo sócio controlador, impulsionou o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil.

Este forte aumento nos investimentos deve impulsionar o crescimento de Receita/EBTIDA nos trimestres futuros.



## 7 ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1S20	1S19	Varição 1S20 x 1S19
Curto Prazo	-55.236 <sup>1</sup>	1.400.589	(103,9%)
Longo Prazo	1.438.501	-	-
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.383.265</b>	<b>1.400.589</b>	<b>(1,2%)</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	363.329	69.304	424,3%
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.019.936</b>	<b>1.331.285</b>	<b>(23,4%)</b>

<sup>1</sup> O endividamento de curto prazo, leva em consideração a posição em instrumentos financeiros derivativos, registrados no ativo e no passivo da companhia. Deste modo, em razão do baixo endividamento de curto prazo e diante da valorização da posição registrada no ativo, o endividamento de curto prazo tornou-se negativo.

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures, que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos 14 anos.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) caiu de 4,85x no 1S19, para 3,65x no 1S20. A alavancagem medida pelo EBITDA somado a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, caiu de 3,42x no 1S19 para 1,98x no 1S20. A adição da receita de venda de ativos EBITDA para este cálculo de alavancagem, visa melhor representar a geração de caixa operacional da companhia, anulando o efeito não caixa do custo de venda de frota.

A queda nos índices de alavancagem neste 1S20, se deram por conta da redução de 23,4% da dívida líquida em relação ao 1S19, ocasionada por: (i) maior posição de caixa e equivalentes no período; (ii) redução da dívida bruta, diante do pré-pagamento de dívidas caras realizadas no 2S19 e (iii) aumento de 1,9% do EBITDA LTM neste primeiro semestre de 2020.

## 8 GLOSSÁRIO

**CDI** - Certificado de Depósito Interbancário.

**EBITDA** - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

**EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES** - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

**RECEITA FUTURA CONTRATADA** - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

## 9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

<i>(Em milhares de reais - R\$)</i>	<b>Nota</b>	<b>Consolidado</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>explicativa</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	359.829	338.611
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.500	3.500
Contas a receber de clientes	8	164.812	134.521
Impostos a recuperar		9.774	9.807
Despesas antecipadas		7.397	3.074
Ativos destinados a venda		4.344	1.143
Outros créditos		18.493	22.571
Instrumentos financeiros derivativos	25	108.015	0
		<b>676.164</b>	<b>513.227</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a receber de clientes	8	59.351	47.967
Depósitos judiciais	17	24.796	24.688
Outros créditos		12	13
Investimentos	10	8	8
Imobilizado:	11		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional		1.294.583	1.230.135
Direito de uso em arrendamento	11.1	7.996	0
Outros imobilizados		9.558	7.756
		<b>1.312.137</b>	<b>1.237.891</b>
Intangível	12	23.906	24.902
		<b>1.420.210</b>	<b>1.335.469</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.096.374</b>	<b>1.848.696</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## 9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

<i>(Em milhares de reais - R\$)</i>	<b>Nota</b>	<b>Consolidado</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>explicativa</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		55.697	41.699
Financiamentos e empréstimos	13	7.189	21.145
Arrendamento mercantil	14	39.596	45.463
Debêntures	15	1.582	2.039
Adiantamentos de clientes		9.999	9.664
Impostos e contribuições a recolher		24.093	9.644
Salários e férias a pagar		13.222	11.212
Acordo de leniência	16	8.299	8.299
Arrendamento por direito de uso	11.1	581	0
Outras contas a pagar		50	0
Instrumentos financeiros derivativos	25	4.412	14.049
		<b>164.720</b>	<b>163.214</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Financiamentos e empréstimos	13	659.791	403.492
Arrendamento mercantil	14	47.192	65.120
Debêntures	15	731.518	735.347
Arrendamento por direito de uso	11.1	7.508	0
Adiantamentos de clientes		25.000	25.000
Acordo de leniência	16	692	4.841
Provisão para contingências	17	8.918	9.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	23.045	24.191
PIS e COFINS diferidos	19	29.312	29.558
		<b>1.532.976</b>	<b>1.297.495</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	20.a	475.492	475.492
Prejuízos acumulados		-76.814	-87.505
Patrimônio líquido total		<b>398.678</b>	<b>387.987</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.096.374</b>	<b>1.848.696</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## 9.3 Demonstração de Resultado

<i>(Em milhares de reais - R\$)</i>	Nota	Consolidado	
		Acumulado dos Exercícios findos em:	
		30/06/2020	30/06/2019
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>22</b>	<b>386.499</b>	<b>335.723</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA</b>	<b>23</b>	<b>-308.990</b>	<b>-268.503</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>77.509</b>	<b>67.220</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com vendas	23	-1.719	-2.354
Despesas gerais e administrativas	23	-28.712	-29.145
Resultado da equivalência patrimonial	10	0	0
Outras despesas operacionais		-1.787	-14.093
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>45.291</b>	<b>21.628</b>
Receitas financeiras	24	147.099	4.375
Despesas financeiras	24	-175.119	-92.939
<b>DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>		<b>-28.020</b>	<b>-88.564</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>17.271</b>	<b>-66.936</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	-6.580	22.386
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		<b>10.691</b>	<b>-44.550</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

### 9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais - R\$)	Nota explicativa	Consolidado 30/06/2020	Consolidado 30/06/2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Resultado do período</b>		<b>10.691</b>	<b>-44.550</b>
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	11 e 12	111.904	111.368
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	1.625	2.191
Provisão para contingências	17	1.278	346
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	120.442	80.702
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-1.146	-22.409
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	15.1	-9.275	41
Despesas de juros não realizadas	15.1	42.860	85.019
Juros sobre ativos financeiros não realizados		-98	-1.091
Resultado de equivalência patrimonial	10	0	0
		<b>278.281</b>	<b>211.617</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>			
(Aumento) em contas a receber		-43.301	-75.034
(Aumento) redução em outras contas a receber		-3.412	14.940
Redução em contas a receber por alienação de controlada		0	10.000
Aumento em fornecedores		13.998	17.281
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher		22.175	-127
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões		-167	13.748
(Redução) no acordo de leniência		-4.149	0
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-7.726	-23
Juros pagos	15.1	-45.816	-49.681
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	-292.193	-64.595
<b>Caixa (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>-82.310</b>	<b>78.126</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	-2.492	-1.322
Aquisição de ativo intangível	12	-2.639	-1.440
<b>Caixa usado nas atividades de investimentos</b>		<b>-5.131</b>	<b>-2.762</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Redução em aplicações financeiras vinculadas		0	1.545
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados e arrendamentos mercantis contratados	15.1	152.078	11.976
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	15.1	-40.180	-201.461
Arrendamento por direito de uso pagos	15.1	-400	0
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	15.1	-2.839	-629
<b>Caixa proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>		<b>108.659</b>	<b>-188.569</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>21.218</b>	<b>-113.205</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
No início do período	6	338.611	127.459
No fim do período	6	359.829	14.254
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>21.218</b>	<b>-113.205</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.